ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM PERSPECTIVA HISTÓRICA: POLÍTICAS E PRÁTICAS NO CURSO DE PEDAGOGIA DA FAE/UEMG[1]

Maria Esperança de Paula [2]
Vera Lúcia Nogueira [3]

RESUMO

O Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação foi incorporado à Universidade do Estado de Minas Gerais, em 1994, pela Lei Estadual nº 11.539. Desde 1970, estava vinculado ao Instituto de Educação de Minas Gerais (IEMG), instituição centenária que se notabilizou, no século XX, por ser o principal centro de formação de professores no Estado. O Curso recebeu, a herança das instituições que o precederam: a Escola de Aperfeiçoamento (1929/1945) e o Curso de Administração Escolar (1946/1969), dedicados, respectivamente, à formação de professoras para as Escolas Normais e de profissionais para a Rede Estadual de Ensino. Ao longo dessa trajetória, as concepções e práticas de formação docente foram marcadas por disputas políticas, epistemológicas e pedagógicas num percurso que vai do ideário da Escola Nova à ênfase técnico-pedagógica. Nesse contexto, objetivo deste estudo é caracterizar os principais condicionantes das políticas e práticas que ainda se fazem presentes neste Curso de Pedagogia. As reformas e as diretrizes educacionais foram fundamentais nessa trajetória, considerando que exerceram forte influência nas concepções curriculares e na identidade profissional docente. A análise histórica da formação de professores contribui para o processo de problematização desses aspectos, demonstrando que as práticas contemporâneas emergem de processos complexos. A base teórica fundamentou-se em autores referência na História da Educação e Formação de Professores, especialmente Nóvoa(1992), que problematizou a construção histórica do ensino como profissão; Saviani(2007), nos debates sobre política educacional e pedagogia no Brasil; Libâneo(2028), cuja abordagem permite analisar a formação de professores como lócus de conflito simbólico e institucional. Metodologicamente, trata-se de pesquisa qualitativa que emprega abordagem histórico-documental e fontes bibliográficas sobre a temática. Os resultados evidenciam que a trajetória do Curso de Pedagogia incorporou mudanças contínuas e significativas, não obstante se tenha identificado uma fragilização na formação docente, fruto de um contexto de crises identitárias no campo da Pedagogia

Palavras-chave: História da Educação, História das Instituições Educativas, Formação de Professores, Curso de Pedagogia

[1] Resultados parciais de pesquisa aprovada pelo edital PAPq 14/2025 - UEMG

[2] Doutoranda do Curso de Pós-Graduação em Educaçã e Formação Humana da Universidade do Estado de Minas Gerais - MG, maria.esperanca@uemg.br;
[3] Doutora em Educação, Universidade do Estado de Minas Gerais - MG, vera.nogueira@uemg.br.